

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 30 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....85000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 206

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Rio, 29 de Outubro, às 3 h. e 10 m. da tarde.

Barra-Velha, 29 de Outubro, às 10 h. da tarde.

Theresopolis, 29 de Outubro, às 10 h. da tarde.

Imbituba, 29 de Outubro, às 10 h. da tarde.

(Correspondente)

Constam das ultimas folhas da côrte os seguintes:

Copenhague, 20 de Outubro. —A luta entre o ministerio e o «Folksting» (camara dos deputados) torna-se cada dia mais grave. A camara recusou novamente votar o orçamento geral apresentado pelo presidente do conselho e ministro da fazenda, sr. Estrup.

Acredita-se geralmente que o rei Christiano concederá ao ministerio a dissolução da camara.

Berlim, 20. —De hontem até hoje ao meio-dia appareceram ligeiras melhoras no estado do principe imperial.

Montevideo, 20. — O presidente da republica, general Maximo Tajes, dirigio ao congresso uruguayo uma mensagem, communicando que foram entabuladas negociações entre esta republica e o Paraguay para firmar um convenio sanitario; o poder executivo para levar a bom fim estas negociações conta com o apoio dos representantes da nação.

Buenos-Ayres, 20. — Principiou-se na campanha a tosquir os carneiros.

Consta que a quantidade de lã, cortada este anno, será muito inferior a dos annos antecedentes.

Achão-se interrompidas as communicações telegraphicas internacionais pela via Galveston.

Santiago, 20. — Acaba de fallecer o contra-almirante Condell,

que se distinguira na ultima guerra com o Perú.

Berlim, 22. — O principe herdeiro, Frederico Guilherme, continúa a experimentar ligeiras melhoras. Dizem que o dr. Morrel Makenzie conserva ainda a esperança de curar inteiramente o doente.

Roma, 22. — Está-se preparando em Turim uma importante manifestação politica. Diversas notabilidades financeiras e politicas resolveram offerecer um grande banquete ao presidente do conselho, sr. Crispi.

Já adherirão a esta manifestação 73 senadores e 280 deputados.

O dia do banquete não está ainda marcado, mas é provavel que se effectue na proxima semana.

Consta que o presidente do conselho pronunciará um discurso em que dará o programma politico do novo gabinete.

Genova, 21. — Partirão hoje para o Rio de Janeiro, por conta do governo brasileiro, a bordo do vapor italiano Paraguay, da companhia Navigazione Generale Italiana Società Anonima, 850 emigrantes.

S. Paulo, 21. — O «Diario Popular» recebeu de Campinas um telegramma annunciando que o fazendeiro Carlos Penteado, depois de uma ligeira altercação, mandou surrar por seus negros um pedreiro, portuguez, mettendo-o depois no tronco, e soltando-o só depois de lhe ter arrancado a promessa formal de nada dizer. O pedreiro entretanto apresentou-se ás autoridades de Campinas ás quaes narrou o facto. Esta noticia tem causado emoção aqui.

Até agora não ha noticias de Cubatão.

Buenos-Ayres, 22. — Na sessão de hontem, na camara dos deputados, o dr. Seballos pronunciou um importante discurso, em que demonstrou a necessidade, para prosperidade e engrandecimento da Republica Argentina, de ser quanto antes decretada a grande naturalisação para todos os estrangeiros que vierem estabelecer-se no territorio argentino ou n'elle residirem desde um certo numero de annos.

A maioria da imprensa applaude o discurso deste deputado.

Assumpção, 22. — Foi concluido entre o Paraguay e a França um tratado de commercio e navegação. O tratado vigorará logo que forem trocadas as respectivas ratificações.

## CORRESPONDENCIAS

### Rio

20 DE OUTUBRO DE 1887.

SUMMARIO:—O novo ministro do Imperio. — Eleições provinciais.—Listas triplices. — Reforma.—O Paiz.—Um guia de emigrantes.—A Epoca.—Entre jornalistas.

Falla-se insistentemente na nomeação do sr. conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, desembargador da Relação desta Côrte, para o cargo de ministro do Imperio.

E' provavel que no proximo despacho seja assignado o decreto que nomêa successor dos srs. Portella e Cotegipe o ex-ministro da marinha do gabinete Caxias.

O sr. conselheiro Pereira Franco é o candidato do partido conservador na eleição a que vae se proceder no 14° districto eleitoral da sua provincia natal, na vaga aberta pelo fallecimento do dr. Bonifacio de Abreu, Barão da Villa da Barra.

—No *Diario Official* de 18 vem publicado o decreto 3340 de 14 do corrente, que altera o processo das eleições dos membros das assembleas provinciais e dos vereadores das camaras municipaes.

—Os deputados liberaes do Rio reuniram-se e escolheram candidatos do partido, na eleição a que se vae proceder para preenchimento da vaga do nonagenario senador Chichorro, o conselheiro Eduardo de Andrade Pinto (ex-ministro da marinha do gabinete 5 de Janeiro) e os drs. Adolpho Bezerra de Menezes e Pedro Gordilho Paes Leme.

Os candidatos conservadores são os srs. dr. Andrade Figueira e conselheiros Pereira da Silva (pela 7ª vez) e Alfredo Chaves.

Diz-se, porém, que sobre este ultimo ha alguma duvida, e que será então candidato o sr. dr. Lacerda Werneck, deputado pelo 10° districto.

—Falla-se—que o sr. Barão do Ladarjo pedio reforma do posto de chefe de esquadra.

—Por occasião da proxima inauguração das novas machinas Marinoni, a redacção do *O Paiz* vae publicar um numero especial em que virão consignadas todas as noticias que os jornaes do Brazil e estrangeiro dêram sobre o 3° anniversario d'aquelle autorizado organ da imprensa fluminense.

—O nosso comprovinciano Oscar Rosas, gerente da *Immigração*, boletim da Sociedade Central, está confeccionando um *Guia* para os emigrantes que se destinarem á nossa provincia.

—Mais um jornal diario que deverá apparecer por todo este mez:—*A Epoca*, cujo reda-

ctor-proprietario é o dr. Zeferino Candido.

Os jornalistas d'aqui parece que querem admitir o duelo até na propria rua do Ouvidor! O dr. Valentim Magalhães da *Semana* e Aleino Guanabara (do *Novidades*) ha tres dias, armados o primeiro de uma bengala e o segundo de um chicote, chegaram a vias de facto de tal modo que a todos scandalisou.

—Fico hoje por aqui.

(Correspondente)

### Santos

25 de Outubro de 1887.

—Já chegaram a esta cidade alguns fugitivos de Capivary e Montemór e autores do ultimo levantamento que deu causa a conflictos e mortes, apezar da activa vigilancia da policia e da força publica estacionada em diversos pontos da estrada, muito principalmente no Cubatão, para obstar-lhes a viagem.

—Afim de illudir a vigilancia da força, os pretos, no alto da serra, pedissem por algum cabeço de culto, dividiram-se em grupos e demandaram Santos, a terra da *promissão* para elles.

Não olharam embaraços emquanto aqui não chegaram, tão desejosos estavam pela *liberdade*.

Aquelle que se lhe oppuzesse á viagem pagaria caro o desejo.

Entendem os miseros e ignorantes que em aqui chegados acabam-se-lhes para todo o sempre as torturas do captiveiro afim de começarem uma vida livre e descuidada, longe do rellho do feitor.

Muitos d'elles teem sido capturados, receiando-se a cada momento consequencias muito graves.

Ainda ante-hontem constou que uma escrava capturada embarcaria n'aquelle dia para a capital; foi o bastante para apinhar-se na Estrada de Ferro um numero superior a cento e tantos negros, muitos d'elles empregados nos armazens de café, que pretendiam obstar ao embarque da preta.

Como, porém, não se confirmasse o *consta*, retiraram-se todos sem a maior

novidade, dando vivas á liberdade.

Achavam-se todos municiados de armas de fogo e cacetes.

A policia não *intervio*.

Os menos cautelosos teem sido capturados e trancafiados no carcere.

Tenho ouvido accusar o governo sobre esta questão por uns, e louvado-o por outros.

E' um assumpto este muito grave e de muita responsabilidade, e que colloca o governo em posição embaraçosa.

Diz-se que alguns abolicionistas, no intuito de acalmar o medo da população, tratam de estabelecer os fugidos nos muitos sitios que margeam o canal d'esta cidade.

No Cubatão um grupo de quinze negros, mais ou menos dignos, chegou da Barra-Velha, pedissem por algum cabeço de culto, dividiram-se em grupos e demandaram Santos, a terra da *promissão* para elles.

Falleceu n'esta cidade o distincto medico dr. Americo Vespucio.

—Sabbado vieram pelo vapor *Birmania* 357 emigrantes, que seguiram logo para o alojamento.

—Domingo, o vapor *Bretagne*, vapor francez, trouxe tambem 760 e tantos emigrantes, que tiveram igual destino.

—No dia 21 sahio de Genova o vapor francez *Savoie*, que traz para esta provincia mil emigrantes.

—Não é exacto que o sr. ministro da agricultura vae ser agraciado com o titulo de Barão de Tieté, segundo ouvi algures, de boa fonte.

(Correspondente)

## A IMMIGRAÇÃO

Aos effectos da immigração deve esta provincia não pequena somma de beneficios.

Assim, comparando-se o estado do commercio, lavoura e industrias actual com o de 20 annos atraz, vemos que, não obstante os

poucos esforços empregados no sentido de movimentar a provincia para o progresso, uma grande e agradável mudança se tem operado.

A actividade e perseverança dos laboriosos imigrantes têm projectado vantajosamente sobre todos os centros de população o mais salutar exemplo, e a rotina até aquella data seguida tem se, pouco a pouco, a desaparecer, dando lugar aos processos mais aperfeiçoados hoje em voga.

Si não quizermos ir muito longe, basta-nos, para comprovar o nosso asserto, referir o incremento de algumas industrias em Joinville, S. Bento, Grão-Pará, Nova Trento e Blumenau, d'onde ultimamente vêm competir com os similares estrangeiros (a mór parte falsificados e, portanto, nocivos á saúde) bellos e aproveitáveis productos da fabrica de oleos vegetaes do sr. G. Scheeffler.

A fabrica a estabelecer-se em Joinville, de fição de tecidos, bem como os estaleiros em que se têm construido dous pequenos navios a vapor que perfeitamente singram as aguas do rio Cachoeira e da lagôa Saguassú, dos quaes o ultimo tomou o nome de *Santa Catharina*, indicam de modo eloquente o grau de prosperidade que têm atingido aquelles importantissimos nucleos de imigração.

E si, por um instante, esquecermos os bons resultados da imigração al-

lemã, para tratarmos dos da não menos laboriosa colonisação italiana, vemos o quanto tem a provincia lucrado e continuará a lucrar com o valioso contingente desse povo que com tão natural pendor se inclina aos misteres da agricultura.

Nova Trento e Grão-Pará são attestados incontestáveis do quanto vimos de asseverar.

Na primeira destas localidades que progride a olhos vistos, além do excellente vinho fabricado, da cultura do bicho da seda, cresce admiravelmente a exportação de muitos outros productos; e o bem-estar da lavoura correia parellas com o desenvolvimento das industrias, dando uma e outras occasião usada a que o commercio prosperasse, augmentando o seu circulo de relações e agindo em esphera mais desenvolvida, si já se tivesse levado a effeito a inadiável estrada que communique aquelle districto com a séde do municipio, a villa de Tijucas Grande, cuja construcção faz-se tão necessaria quanto a de uma outra que ligue o littoral aos uberrimos municipios serranos, atravessando aquellas povoações que, pelas condições de que dispuzessem, lhe servissem de estações intermediarias.

Na segunda, o espirito emprehendedor do sr. Sylvio Zanetta fez surgir em Pedras Grandes uma importante fabrica de preparados suinos que, infelizmente, está paralyzada em

vista do pessimo estado em que se acha a barra da Laguna, — assumpto este de que trataremos mais desenvolvidamente.

\*\*\*

## NOTICIARIO

### Estrada de Lages

Passou hontem em 3ª discussão, na Assembléa provincial, o projecto n. 8, que trata do melhoramento da estrada de Lages.

### Imprensa

Recebemos o fasciculo n. 10 (anno VII) da *União Médica*, archivo internacional de sciencias medicas, publicado pelo illustrado sr. dr. Vieira de Mello, seu director.

—Recebemos tambem do sr. José de Mello, no Rio de Janeiro, representante da grande casa editora David Corazzi, de Lisboa, os fasciculos 28, 29, 30 e 31 das *Fabulas de La Fontaine*.

Foi concedida licença ao alferes reformado do exercito José Maria da Purificação Silva Moreira, para residir nesta provincia.

Falleceu em Pariz, a 22 do corrente, o vice-almirante Jauréguiberry, que contava 72 annos de idade. Fôra ministro da marinha e das colonias no gabinete de 4 de Fevereiro de 1879, e se distinguira na batalha de Patay.

### S. M. o Imperador

Consta que a S. M. D. Pedro II pretende fazer uma viagem á Paris, sendo provavel que parta depois de ter descansado alguns dias na cidade de Cannes.

Amanhã é aqui esperado o paquete *Maria Pia*, do Rio de Janeiro e escala, o qual para ali regressará depois da indispensavel demora.

O vapor *Humaytá*, que sahira ante-hontem de manhã para a Laguna, regressou á

noite, não tendo conseguido entrar pelo estado impraticavel em que se achava a barra.

Seguiu de novo esta madrugada para a Laguna.

### Lyceu de Artes e Officinas

Ao pequeno museo deste estabelecimento foi offerecido, pelo sr. João do Prado Faria, uma pedra com crystaes agglomerados, e pelo sr. Porfirio d'Aguiar uma flecha e uma pedra de amolar dos indigenas, do municipio do Araranguá.

Offereceu-se para leccionar portuguez ao sexo feminino, no Lyceu de Artes e Officinas, o nosso patricio João Floriano da Silva, empregado da thesouraria de fazenda.

Oxalá se multipliquem offerecimentos d'esses, afim de que aquelle estabelecimento caminhe sempre na vanguarda do progresso.

### Naufragio

O sr. ministro da marinha recebeu o seguinte telegramma: «Pará, 22 de Outubro. — Naufragou em Salinas uma barca franceza. Rogo a v. ex. que dê as suas ordens afim de, com urgencia, fazer-se seguir a canhoneira *Guarany* com pessoal da alfandega, pois o cruzador desta repartição está em concerto. — *Cardoso Junior*, presidente da provincia.»

### Mo. 101 d'edó

Varios especuladores da bolsa expedirão telegrammas para Londres em que atacão o credito da Republica Oriental. O presidente, general Maximo Tajes, apressou-se em mandar desmentir taes telegrammas.

Finda-se amanhã o prazo para pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao 3º semestre do corrente exercicio, ficando sujeitos á multa de

6 por cento os que deixarem de satisfazer-o.

A's 2 1/2 da tarde encerrar-se-ha a cobrança.

Dos portos do sul entrou hontem á tarde o paquete *Rio Grande*, que segue hoje para o Rio de Janeiro pela escala do costume.

Sob a epigraphe *Navio incendiado*, refere o *Jornal do Recife* de 18 do corrente:

«Cerca de 4 1/2 horas da tarde de ante-hontem entraram á barra do porto d'esta capital dous botes, um com o capitão Evan Evans, sua senhora e alguns tripolantes, e outro com um piloto e tambem com alguns tripolantes, os quaes dirigindo-se ao Forte do Picão contaram o seguinte:

Que a galera ingleza *Nag-pore*, da qual era capitão o mesmo sr. Evan Evans, sahida do porto de South Shields (New Castle) a 28 de Agosto ultimo, com carregamento de carvão, e destinada a Santa Rosalia, na California, navegou bem até o dia 11 deste mez, quando viram que do porão de prôa sahia fumo e conheceram então haver incendio a bordo.

N'esse estado navegaram ainda até o dia 13, afim de ver se conseguiam alcançar o nosso porto; mas ao chegarem a Lat. 4º S. e Long. 31º W., cerca de 300 milhas a E. de Pernambuco, tendo o incendio tomado grandes proporções resolveu o capitão mandar deitar ao mar os 4 botes que havia a bordo e abandonar o navio.

Em um dos referidos botes foram deitados mantimentos, e nos outros tres

## FOLHETIM

(16)

## A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

V

—Caro tio, permitta-me que te apresente a minha mulher, — disse Mainau assás laconicamente, emquanto que Liana deitava o véo para traz e se inclinava.

Os olinhos pardos do velho barão fitarão profundamente as feições da moça.

—Bem sabes, querido Raoul, — respondeu elle pausada e cautelosamente, sem tirar os olhos de Liana, inteiramente corada; — bem sabes que não posso comprimentar esta joven como tua mulher, emquanto que a *nossa* igreja não haja consagrado o matrimonio.

—De modo algum, meu tio! — exclamou Mainau; — só agora venho a saber até que ponto de horripilante inconveniencia subio a tua carolice; senão bem teria sabido impedir esta declaração.

—Tá, tá, tá! nada de zangas, meu bom Raoul. Acerca de pon-

tos de fé, naturezas nobres não discutem. — disse o velho aulico applacando; não se podia desconhecer que o tio rachitico tinha medo do sobrinho impetuoso... — por emquanto dou-lhe a bemvinda como condessa de Trachenberg. A senhora tem um nome excelso, — continuou elle, dirigindo-se á Liana. E estendeu-lhe em signal de cumprimento a mão direita. Ella hesitou em collocar a sua entre os dedos pallidos, delgados e um tanto encurvados; em sua alma vibrava ainda um susto irado. Tinha sabido que o matrimonio seria consagrado novamente, no mesmo dia, segundo o rito catholico; os Mainau erão catholicos, mas o modo abrupto de condemnar tão peremptoriamente o casamento protestante, celebrado em Rüdisdorf, causára-lhe uma impressão aterrador.

O velho barão fingiu que não via a sua hesitação, e em lugar da mão de Liana, agarrou a ponta de uma das suas tranças.

—Que formosura, disse elle galantemente; não precisa pronunciar o nome antiquissimo, o seu signal caracteristico ha de servir á senhora de introdução em toda a parte... pois que já nos tempos das cruzadas flammejava. Nem sempre a natureza é tão prodiga de conservar o cunho da raça em todas as gerações, como no labio

tumido dos de Habsburgo, e nos cabellos de fogo dos de Trachenberg.

E sorria-se tão obsequiosamente como se pôde sorrir depois de uma fineza benevolente.

O amigo Rüdiger lidava com uma tossezinha, e Mainau dirigio-se apressadamente á janella mais proxima.

Ali estava Léo immovel e fitando pertinazmente a nova mamã; o corpinho elegante do menino encostava-se em um cão enorme e a mão direita com a maldada varinha cabia por cima do dorso do animal; era um grupo arranjado como para um pincel ou um escopo.

—Léo, comprimenta a boa mamã, — ordenou Mainau evidentemente agastado. Liana não esperou que o menino viesse á ella. Neste meio horrendo, o formoso rosto da criança, embora de feição altaneira e hostil, apparecia-lhe como um claro consolador. Acercou-se-lhe rapidamente, inclinou o delicado rosto de tez tão alva e um halito puro roçou os labios do menino.

—Has de querer-me bem, Léo? — murmurou ella com inflexão supplicante, com sigilosos soluços na voz. Os grandes olhos do menino perderão o seu firme olhar. Anciosamente percorrerão as feições da mãe nova... a varinha ca-

bio de repente ao chão e dous braços infantis estreitarão o pescoço de Liana.

—Sim, mamã, hei de querer-te bem, — affirmava o pequeno com seu modo de franqueza sem disfarce.

E por cima do hombro d'ella, olhou para seu pai.

—Não é certo, papá, — continuou elle com arrufado; — ella não se parece com um gerivá e suas tranças nem de longe se assemelham ás da nossa...

—Léo, rapaz indiscreto! — atalhou Mainau ás revelações do menino. Estava evidentemente envergonhado e em um apuro penoso, emquanto á roda dos labios e dos olhos do velho aulico estremeceu um sorriso mal dominado.

O sr. de Rüdiger teve outro ataque de tosse.

—Mas que mal commetteu aquelle pobre penitente, — interrompeu elle a sua manobra diplomatica, apontando para um canto remoto, onde Gabriel estava de joelhos diante de uma cadeira com as mãos trançadas por cima de um grosso volume.

—O sr. Léo foi desobediente; não posso castigar o altaneiro mais sensivelmente do que na pessoa de Gabriel, — disse o tio impassivel.

—Devéras resuscitarão um — Schonverth os pagens expiadores?

—Oxalá que nunca tivessem passado de moda, em proveito de nós todos, — respondeu incisivamente o velho marechal do paço.

—Levanta-te, Gabriel, — ordenou Mainau, dando as costas para o seu tio. O rapaz levantou-se e Mainau alçou com um riso sarcastico o grosso livro de lendas, no qual, segundo as apparencias, o pobre paciente expiador, tinha estado a lêr em voz alta.

O mordomo veio interromper esta scena penosa, trazendo uma bandeja com refrescos. Por mais irritado que estivesse nesse momento o velho barão, dirigio immediatamente olhares prescruadores á salva de prata ricamente guarnecida, que o mordomo lhe apresentava.

—Já vejo que tenho de emendar a mão ao velho prodigo lá na cozinha... murmurou elle irado! amontoar assim os custosos sorvetes! — Está maluco!

—Foi ordem do sr. barão moço, — disse apressadamente o mordomo em voz baixa.

—Que ha? — perguntou Mainau, atirando o livro sobre uma cadeira, e acercando-se com testa franzida.

—Nada de importancia, meu amigo, — disse o tio com tom conciliador e um olhar de relance.

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

embarcou toda a tripolação, sendo que um d'elles só hontem aqui chegou, por vir rebocando o que trazia os mantimentos, o qual foi abandonado.

A Nagpore era de ferro, carregava com 1,537 toneladas registradas, e foi construída em 1865 nos estaleiros dos srs. W. Hortlp Pile, Spence & C., para os srs. Foley & C., em Londres.

Media 232 pés e 3 pollegadas de comprimento, 38 pés e 1 pollegada de largura e 23 pés 5 pollegadas de pontal.

A sua tripolação compunha-se do capitão, 1º e 2º pilotos e mais 26 pessoas.»

**Liberdade**

Na provincia do Pará, na capital, realisarão-se as festas de libertação promovidas pelas sociedades Harmonia e Firmeza e Humanidade.

Na primeira forão conferidas 109 cartas de liberdade a 23 homens e 83 mulheres, sendo 82 obtidas pela sociedade e 27 concedidas gratuitamente. A importância total do auxilio pecuniario para as 82 liberdades foi de..... 20:093\$ além de 9:805\$ de peculio com que concorrerão os libertandos.

Na segunda forão entregues 53 cartas.

Ambas as solemnidades forão presididas pelo presidente da provincia.

**Marinha**

Tiverão ordem de apromptar-se com toda a urgencia, a corveta *Nichteroy* e o cruzador *Almirante Barroso*.

Embarcou, na corte, no dia 24, para o Rio da Prata, no *Orenoque*, o illustre escriptor Ramalho Ortigão.

Diz o *Diario Mercantil* de S. Paulo:

«O sr. conselheiro Ernesto Ferreira França, residente na corte, e ex-lente cathedratico da nossa faculdade, offereceu, ha já uns quatro ou cinco mezes, mil e muitos volumes de obras scientificas, litterarias, etc., á bibliotheca da mesma faculdade.

Esse valiosissimo presente,

porém, ainda está no Rio de Janeiro, naturalmente servindo de pasto ás traças, porque... parece incrível! o governo não tem verba para pagar o frete dos volumes para esta capital.

E não é tudo: consta-nos que o carpinteiro que os encaixotou, está ainda no desembolso do seu dinheiro, tambem por falta de verba?

Accresce que, a proposito d'esses volumes, tem-se trocado já innumerous officios e não se chega a uma solução!

E' talvez caso de... uma subscrição nacional.»

**Discurso pronnciado na sessão de 10 de Outubro de 1887**

PROJECTO DE NACIONALISAÇÃO E INTERESSES DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA (Conclusão)

Uma das objecções que costumão oppôr á idéa dessa ligação pela estrada de ferro D. Pedro I é a esterilidade dos terrenos que devem ser cortados por essa linha. E' que não conhecem o que póde produzir aquelle sólo. São com effeito areas, mas areas fertilissimas, admiraveis.

O SR. FRANCISCO BELISARIO (ministro da fazenda): — Parece um paradoxo.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Parece um paradoxo, diz o nobre ministro que me honra com o seu aparte. Lembra-se s. ex. do que a Hollanda, onde terrenos mais ou menos como esses conquistados ao mar, chamados *polders*, são de uberidade espantosa.

O SR. F. BELISARIO (ministro da fazenda): — Com effeito, os *polders* assim são; mas é arêa e vasa.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — V. ex. não aceita o exemplo da Hollanda, pois bem, eu lhe citarei coisa de feição e de origem perfeitamente nacional. V. ex. não póde imaginar canto de terra mais curiosamente fértil do que seja a ilha dos Marinheiros, no porto do Rio Grande do Sul, ilha que abatece não só aquella cidade, como quasi toda a provincia, de fructas, hortaliças, uvas magnificas, emfim dos mais bellos productos vegetaes.

Um SR. SENADOR: — Isto é verdade.

(O sr. presidente faz um signal ao orador.)

Sei que v. ex. está chamando a minha attenção para a hora. Tenho muito que dizer ainda, mas tratarei de resumir as minhas observações.

Sahiram mais os seguintes, vindos pelo «Rio Pardo» e pela barca allemã «Wilhelmina», sendo de Liverpool:

Marca CH & C—28 fardos, pez. bruto 7,860 ks., contendo xergas, morim branco, panno de algodão, riscado idem, tudo no valor off. de 13:209\$887.

N. 489—1 fardo pez. bruto 380 ks., contendo 40 peças de casemira dobrada no valor off. de 1:065\$000.

Sahiram mais os seguintes, vindos pelo «Rio Negro», sendo de Montevidéu:

Marca P—85 fardos e marca A B—27 ditos, pez. 8,365—xarque, no valor de 2:927\$750.

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
 Livre de direito de consumo  
 32 c. pez. bruto 7,167 ks., contendo porcas e parafusos; trilhos e assentos dos ditos, tudo com destino á Estrada de Ferro D. Thereza Christina, no valor off. de 898\$000.

RENDIMENTOS FISCAES  
 THEOURO PROVINCIAL  
 3ª Secção

Rendimento de 1 a 29 de Outubro:  
 Geral..... 6:128\$246  
 Especial..... 1:311\$856

7:440\$102

Senhores, o que se observa naquella ilha, verifica-se em todos os areiaes da costa do Sul. Si tivéssemos a celebre e temerosa lingua do Albardão, povoada de imigrantes ou belgas, habituados a vida das costas bravias, teríamos ali um emporio esplendido. Qualquer adubo que se forneça áquellas arêas as transforma em terra da maior riqueza.

O SR. CASTRO CARREIRA: — No Ceará dá-se o mesmo.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Sr. presidente, a região de Aranguá é toda arenosa; no entanto duvido que no Brazil inteiro haja zona mais capaz de satisfazer as aspirações do agricultor mais exigente e ambicioso.

Tudo alli produz com uma força, com uma exuberancia positivamente pasmosa. Basta dizer que o grão de milho se desenvolve de tal maneira, toma tamanho tal que as gallinhas e as aves não podem mais engulir-o.

Assim, pois, sr. presidente, não é objecção séria para quem estuda as cousas e as analisa com prudencia esta que os terrenos atravessados pela projectada estrada de ferro D. Pedro I sejam safaros e incapazes de cultura.

Se na realisação daquelle projecto executado gradualmente e por secções se fizesse acompanhar o proseguimento daquellas obras por uma corrente forte immigratoria convenientemente localisada chegar-se-hia a gigantesco resultado, preparando logo os elementos de retribuição financeira. Destacar o problema da construcção de estradas de ferro da preoccupação de immigração, e preparar os *deficits*, como aliás tem acontecido por todo o Brazil.

Muito receio, sr. presidente, ou melhor tenho certeza, que as minhas reclamações não sejam attendidas. No nosso parlamento não basta fallar, frequentar a tribuna, advogar os interesses das provincias, fazer por ellas esforços; é preciso ter atrás de si deputações numerosas, é preciso carregar consigo votos, de que dependa a vida dos gabinetes. Costuma-se obedecer mais á voz da intimação e da pressão do que aos conselhos da boa razão e da equidade (*Apertes*).

Quem representa provincias pequenas ha de andar com muito jeito e, apezar de advogar medidas imprescindiveis, não tem remedio senão appellar para a condescendencia do governo.

Ainda ha bem poucos dias, sr. presidente, tive serio desgosto, vendo repellida pelo senado uma modestissima pretensão da camara municipal da cidade do Desterro, que pedia isenção de direitos para poder tirar da alfandega um gradil que deve servir para cercar e guarnecer a praça do Barão da Laguna. Era uma ridicularia que o fisco perdia, e entretanto o senado deu-se pressa em fazer cahir pretensão tão singela e pouco exagerada.

Fiz os esforços que pude; fallei a amigos para que votassem a favor e com effeito consegui não poucos votos; entretanto a opposição formal do governo arrastou maioria contraria.

Ha de v. ex. permittir neste momento, para assim dizer, extremo, este desabafo, porque, na verdade, a minha provincia ha de suppôr que eu não sei zelar os seus interesses e os de seu povo, não conseguindo até favores tão insignificantes; mas ella que attenda, que aqui estou em unidade e que para se ter preponderancia e fazer valer sua opinião e preten-

ções, é preciso fallar-se em nome de outros, podendo ameaçar o governo com votações e resistencias que não posso ter, o que muito sinto, porque só assim faria valer algumas das minhas idéas.

Agradeço, sr. presidente, ao terminar, a bondade com que v. ex. me tem tratado; ha com effeito mais de 15 minutos que está a fazer-me signaes que a hora já se esgotou.

Vou pois sentar-me, não abusando mais da paciencia e generosidade de v. ex.

Remetto á mesa o meu projecto de nacionalisação, para o qual ouse chamar a benevolencia do parlamento, pedindo a v. ex. que o remetta á commissão de legislação.

Elle vai ao encontro dos desejos dos estrangeiros verdadeiramente amigos do Brazil, que entre nós habitão ha longos, e lhes poupa os vexames sempre inherentes á mudança de patria.

**Meteorologia**

Hontem, 29 de Outubro:  
 Minimo 17,7.  
 Maximo 23,7.  
 Céu: nublado.

**SECÇÃO LIVRE**  
**A' provincia de Santa Catharina**

LEIAM—OS CATHARINENSES

«O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR diz que, ha cerca de um mez, foi enviada á Camara pelo Centro Catharinense, desta Côte, uma representação do corpo commercial da Laguna, pedindo providencias sobre o estado da barra d'aquella localidade, então completamente interceptada. O nobre deputado que se acha ao lado do orader, o Sr. conselheiro Pinto Lima, póde informar á Camara da importancia do objecto de semelhante representação.

«O SR. ALVES DE ARAUJO: — Apoiado.

«O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR diz que essa barra representa, por assim dizer, a vida do sul da provincia de Santa Catharina; entretanto, a representação não teve o menor andamento, nem o governo dignou-se de tomar a respeito nenhuma providencia.

«O digno vice-presidente do mencionado Centro Catharinense, o Sr. Antonio Justiniano Esteves Junior, cidadão respeitavel e muito conceituado nesta Côte, escreveu ao orador uma carta pedindo-lhe que reclamasse contra semelhante demora realmente injustificavel; o orador o faz de bom grado, pedindo noticias d'essa representação, cujo objecto é digno da mais urgente solicitude dos poderes publicos.»

Addicionemos, com pezar, o seguinte:

Nem na Camara dos Deputados, nem no Senado fallou a provincia pelos labios de seus representantes; entretanto, deu-se dinheiro ás mãos largas para o socedouro do Sul, para estradas menos estrategicas que a Pedro I, e para muitas outras cousas, sem que os nossos re-

presentantes fallassem ao menos na barra da Laguna, no *Taxiboleiro*, na estrada de Lages, na Pedro I, etc.

E foi para este bonito resultado que se transformou aquella outra independente provincia em burgo padre, que se abateu o caracter d'aquelle brioso povo; que se demittio, corrompeu e nullificou se o unico organ por onde ella fazia ouvir as suas queixas, as suas necessidades?!?

E vejam os Catharinenses o resultado de um passo menos reflectido, menos patriotico!!

Um Catharinense.  
 (Jornal do Commercio, da Côte, de 10 de Outubro corrente).

**Vapor «Humaytá»**

Se por mares nunca d'antes navegados, hoje o homem atravessa impavido e resolute levando o progresso ás mais remotas paragens, tambem o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, impavido e resolute atravessa criteriosamente os mares profundos e revoltos das molestias das vias respiratorias, levando a cura radical, o allivio certo, aos enfermos de bronchite, tosse, defluxo, rouquidão, perda da voz, etc., etc., conforme diz o eloquentissimo attestado, que abaixo se segue, do intelligente Sr. Rodolpho Candido da Natividade, digno primeiro medico machinista do vapor *Humaytá*:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — E' gratissimo ao enfermo quando póde dirigir-se a quem lhe proporcionou a cura da cruel enfermidade que o perseguia tenazmente. Ha muito que eu soffria de tosse acompanhada de rouquidão, que por demais atormentava por ter-me completamente privado da voz. Devido aos attestados de tantas curas produzidas pelo *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação de V.V.SS., fiz uso desse medicamento, e tão prodigioso se mostrou esse grande especifico, que logo depois das primeiras doses, a tosse cessou e a rouquidão desapareceu. Participando-lhes isso, tenho por fim agradecer-lhes e aconselhar ao publico o uso de tão util medicamento, sem precisar de recorrer a outro.

Desterro, 22 de Agosto de 1887. — (Assignado) RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

**DECLARAÇÕES**

**CHALET GUARANY**

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterro, 15 de Outubro de 1887.—J. Izetti.

**COMMERCIO**

23 a 28 de Outubro de 1887

**RENDIMENTOS FISCAES**

<b>ALFANDEGA</b>	
Rend. de 1 a 27 de Outubro	59:376\$455
Dia 28 .....	11:330\$730
Igual periodo em 86 .....	70:707\$185
Diff. para menos no actual ..	70:832\$210
	175\$085

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

**Transito**

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Negro» e para a Estrada de Ferro D. Thereza Christina, sendo de Londres:

Marcas diversas—164 volumes diversos, pez. bruto 26,009 ks., tudo no valor off. de 3:808\$278.

HAMBURGO: marca T S—8 caixas, pez. bruto 874 ks., contendo: livros impressos, brinquetes, bijouteria, obras de cobre, carteiros e muitas miudezas, no valor de 1:008\$286.

Marca G G—1 c. pez. 45 ks., contendo setim da China (de lá e algodão) no valor de 175\$500.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO  
E ESTRADA DE FERRO  
ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS



O VAPOR

Maria Pia

do Rio de Janeiro, com  
escala pelos portos, a 31  
do corrente, seguindo de-  
pois da indispensavel de-  
mora para S. Francisco, Pa-  
ranaguá, Antonina, Santos  
e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passa-  
geiros para os referidos  
portos, por preços modicos.  
Trata-se com os agentes  
Ricardo Barbosa & C.

ANNUNCIOS

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha  
ingleza, modernos, ultima novi-  
dade, para senhoras, por pre-  
ços baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE  
3 RUA DE JOAO PINTO 3

Capsulas de Quinina  
de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que  
Pelletier é o inventor da Quinina  
e que a sua marca de fabrica foi  
adoptada por todos os medicos,  
por ser a mais pura e a mais efica-  
z contra as Enxaquecas, as  
Nevralgias, os Accessos febris,  
as Febres intermitentes e palu-  
dosas, a Gota, o Rheumatismo  
e os Suores nocturnos.  
Cada capsula, da grossura  
de uma ervilha, tem o  
nome de PELLETIER.  
Eellas obrão mais promp-  
tamente do que as pilulas e  
grageas, e engolem-se com mais  
facilidade do que as hostias.  
Vendem-se em frascos de 10, 20,  
30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas.  
E' o tonico mais poderoso que se  
conhece. Uma capsula somente  
representa um grande copo de  
vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

Vinho Xarope de DUSART

no LACTO-PHOSPHATO de CAL  
Aprovado pela Junta d'Hygiene  
do Rio-de-Janeiro.

O Lacto-Phosphato de cal en-  
tra na composicao do VINHO  
e do XAROPE de DUSART,  
e o medicamento mais poderoso  
que se conhece hoje para res-  
taurar as forças de certos  
doentes.  
Consolida e endireita os ossos  
das creanças Rachiticas, torna  
activos e vigorosos os Adol-  
centes molles e lymphaticos  
os que se achão fatigados em  
consequencia de rapido cres-  
cimento. Facilita a cicatrizaçã  
das cavernas do pulmão in-  
flamadas.

Sendo administrado ás mu-  
lheres durante a gravidez ellas  
atravessão todo o periodo da  
gestação sem a menor fatiga-  
ção, sem nauseas, sem vomitos,  
e dão a luz a creanças fortes e  
vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal ad-  
ministrado ás mães e ás mães  
que crião os filhos, torna o leite  
mais rico, mais nutritivo, e pre-  
serva as creanças da diarrheia e  
de outras molestias, que se de-  
claram durante o crescimento.  
A dentição opera-se sem fatiga-  
ção e creança, sem que appareça  
surruisões.

O VINHO e o XAROPE de  
Lacto-Phosphato de cal de  
DUSART despertão o appetite  
levantão as forças dos conva-  
lescentes e devem ser empre-  
gados em todos os casos em que  
o corpo humano se achar fati-  
gado ou exaurido de forças.  
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne.

GRANADINO

ou elixir de pepsina, poderoso  
agente das molestias do estomago,  
dyspepsias, etc. Preparado pelo  
chimico pharmaceutico Granado,  
à rua Primeiro de Março n. 12.  
Deposito geral n'esta cidade:  
Raulino Horn & Oliveira, Phar-  
macia e Drogaria, rua do Princi-  
pe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o  
xarope de ANGICO COMPOSTO,  
approvado pela Exma. Junta de  
Hygiene Publica, maravilhoso me-  
dicamento, preparado com a de-  
cantada gomma de angico do Pará  
e alcatrão de Noruega. E' eficaz  
para todas as enfermidades do  
peito, agudas ou chronicas, como  
seja: bronchites, catharros, deflu-  
xos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento  
prepara-se no Rio de Janeiro, na  
Pharmacia Bragantina de Mendes  
Bragança & Comp., e acha-se à  
venda n'esta cidade na — PHAR-  
MACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
Preço...2\$000

CALLOS

O verdadeiro remedio para  
destruir os callos vende-se na  
pharmacia e drogaria de Rauli-  
no Horn & Oliveira, rua do  
Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

GRANDE

redução de preços!  
Dos especificos preparados pelo  
pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA  
(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá... 4\$800
- Elixir de imberibina... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e  
quinado... 3\$000
- Xarope de flor de arrojira e  
mutamba... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples,  
preparado em vinho de  
cajú... 3\$000
- Dito de dito ferrug., prepa-  
rado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com  
pereirina, quina e jabo-  
randi... 2\$000
- Pemada anti-herpetica... 2\$000
- Linhamento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Po-  
pular—Praça Barão da Laguna  
n. 5—Unico deposito na  
provincia.

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA  
legitimo

Preparação especial  
de Rauliveira para uso  
do cabelo, tornando-o  
macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabelo,  
dando-lhe vitalidade, e des-  
tróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Es-  
pecial da Pharmacia de  
RAULINO HORN & OLIVEIRA  
13 Rua do Principe 13  
CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço . . . . . 500 rs.  
Grande redução para as  
vendas por atacado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

Deposito geral nesta provincia:—Pharmacia e Drogaria de

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais  
refrigerante, a  
que mais vigor dá á pelle, e que mais bran-  
quea a cutis, perfumando-a delicadamente.



Extracto de Kananga, suavissimo e  
aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabel-  
los, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agra-  
davel e macio,  
conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dan-  
do-lhe elegante cor mate e a preservãõ de sardas.

Deposito em todas as Perfumarias.

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau,  
tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Mœllmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

AO LIVRO DE OURO

—Livraria de João Firmo—

2 RUA DO SENADO 2

N'esta loja de casa encontrará sempre o publi-  
co um completo e bom sortimento de objectos  
para escriptorio, papel de impressão, linda va-  
riedade de chrômos, livros em branco, etc., etc.

No genero —Livraria, tem o LIVRO DE OURO  
com o que satisfazer ao mais exigente leitor,  
quer em livros de sciencia, quer nos de littera-  
tura, pois que está sempre a receber da Côte —  
cujos preços são os seus —as maiores novidades  
que dão os prélos no Imperio e no estrangeiro.

Em livros collegiaes tem todos os exigidos  
pelo novo programma para os exames prepara-  
torios.

—)C(—

O LIVRO DE OURO aceita encomendas pa-  
ra a Côte e as satisfaz com a maior brevidade  
possivel.

Preços sem competencia

2 Rua do Senado 2

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E  
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM  
POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coquelu-  
che, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma,  
Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Bron-  
cho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle pou-  
cas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; as-  
sim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita  
com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de ou-  
tras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effei-  
tos com um unico vidro. Vende-se na drogaria  
Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9